

Publicado em 2021 pela Editora Elefante, **Tudo sobre o amor – Novas perspectivas** é o primeiro livro da Trilogia do Amor escrita por bell hooks. A obra nos instiga a pensar: o que é o amor, afinal? bell hooks propõe pensar e viver o amor como uma ação, e não só como um sentimento, bem como mostra a importância de saber nomear o amor e saber amar. Além disso, fala sobre o amor como uma potência de transformação, sendo através dessa vontade de entender, conhecer e praticar o amor que será possível construir uma sociedade igualitária, justa e que se preocupa com o bem-estar coletivo. Essa é uma recomendação de leitura para aqueles que querem pensar para “além do amor romântico” e até entender como a falta do amor pode ser uma das principais causas de problemas.



O Paço Imperial está com 3 belas exposições gratuitas: **Prêmio Pipa 2024**, que reúne obras dos vencedores – Aislan Pankararu, Aline Motta, enorê e Nara Guichon – e a Coleção do Instituto Pipa: 15 Anos, que expõe dez trabalhos do acervo da instituição, de nomes como Arjan Martins e Berna Reale; a mostra **Agitações pelo Número**, do pernambucano José Patrício, com mais de 70 obras, sendo a maior parte criada na última década, como as obras que apresentam um intenso efeito óptico, combinando peças de dominó; e **Terra Vermelha**, de Raul Leal, que trabalha a temática da crise ambiental e na qual o artista se vale de diferentes suportes, utilizando fotografias, desenhos e gravuras e aproveitando materiais como madeiras queimadas para realizar seus trabalhos.

Paço Imperial, Praça XV de Novembro, 48, Centro. De terça a domingo, das 12h às 18h. Grátis. Até 20 de outubro.



Obra de José Patrício, com a técnica de colagem de dominós, na exposição **Agitações pelo Número**

A adaptação do livro de James Baldwin ganha, em 2019, uma versão de longa dirigida por Barry Jenkins, cujo título, homônimo ao livro, é **Se a Rua Beale Falasse**. O filme recebeu doze premiações e foi indicado a três estatuetas do Oscar de 2019: atriz coadjuvante, trilha e roteiro, vencendo as três. O filme conta a história de dois jovens negros, Tish (KiKi Layne) e Fonny (Stephan James), que cresceram juntos no bairro do Harlem e acabaram transformando uma grande amizade em uma linda história de amor. No momento em que a vida dos dois encontra um sentido, eles se deparam com a prisão inesperada de Fonny, acusado, julgado, condenado e preso por um crime de estupro que não cometeu. Durante esse tempo, Tish descobre que está grávida e inicia uma luta para livrar seu marido da prisão a tempo de assistir ao nascimento do filho. Disponível na Amazon Prime.



Você Sabia?

Você sabia que a obra de Lima Barreto agora é, por lei, patrimônio cultural e imaterial do Estado do Rio de Janeiro? Escritor e jornalista, **Afonso Henrique de Lima Barreto** nasceu em 13 de maio de 1881, exatamente 7 anos antes da abolição da escravatura (13/05/1888), no bairro das Laranjeiras. Filho do tipógrafo Joaquim Henriques de Lima Barreto e da professora primária Amália Augusta, ambos mestiços e pobres, sofreu preconceito a vida toda. Sua mãe morreu quando ele tinha sete anos de idade. Graças ao seu padrinho, o Visconde de Ouro Preto, fez o secundário no Colégio Pedro II e ingressou no curso de Engenharia da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, o qual foi obrigado a abandonar no terceiro ano, para cuidar dos 3 irmãos mais novos, porque seu pai foi internado com problemas mentais. Então, com 22 anos, prestou concurso para o Ministério da Guerra, onde ingressou como amanuense e onde, por necessidade, trabalhou até 1999, mesmo insatisfeito. Além de mais de 140 contos – entre eles “O homem que sabia javanês” e “Nova Califórnia” –, escreveu cinco romances: seu livro de estreia, **Recordações do escrivo Isaías Caminha** (1909), consagrado pela crítica literária como um romance *à-clef* (gênero no qual pessoas e eventos reais aparecem sob nomes fictícios); **Triste fim de Policarpo Quaresma** (1915), que retrata a vida de um funcionário público nacionalista; **Numa e a Ninfa** (1915), uma sátira política retratando tipos e costumes da época; **Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá** (1919), uma crônica aos doutores e burocratas do início do século; e **Clara dos Anjos** (1923), romance inacabado e publicado postumamente, que retrata o racismo. Lima Barreto faleceu no Rio de Janeiro, no dia 01 de novembro de 1922. Viveu apenas 41 anos.



Lima Barreto, um dos mais destacados escritores brasileiros das primeiras décadas do século XX